



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Ata de Reunião

Comitê Técnico Saúde da População Negra

23.08.2012

Pauta: Mortalidade materna

Desdobramentos:

- Apresentação sobre Mortalidade Materna – Tizuco. Dados sobre prevalência de agravos na mulher negra, discussão sobre as causas específicas para a mulher negra, fala da obrigatoriedade da notificação nas maternidades;

- Tomás acrescenta que a mortalidade está relacionada ao racismo independente das questões técnicas; Coloca também que nós temos que fazer o seguinte questionamento: “Das mulheres que morreram quantas tiveram acesso e de que maneira?”;

- Paulo coloca que a capacitação é a melhor solução para a redução da mortalidade materna na mulher negra, pois capacita, por exemplo, em doença falciforme, porém com contextualização em racismo institucional;

- Carina explica que não existe falta de capacitação na SES, porém nenhuma aborda a temática de saúde da população negra, o tema deveria ser transversal e passar por todas as capacitações de áreas técnicas e não uma área específica que queira capacitar em saúde da população negra;

- Bárbara pergunta a Tizuco sobre as metas do milênio, esta responde que o Brasil dificilmente irá alcançar as metas em relação à mortalidade materna, mesmo com a rede cegonha, o alcance das metas depende do processo de mudança de práticas;

- Tizuco explica que todo estado tem que ter comitê de investigação mortalidade materna, o mesmo em municípios com mais de 80.000 habitantes. Paraná e Rio de Janeiro possuem as piores taxas de mortalidade materna, pois possuem comitês mais atuantes, logo notificam mais;





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

- Thomaz coloca que poderia se ter comitês de investigação de mortalidade materna regionais. Explica que a rede cegonha não esta implementada em todo o estado, porém o componente da atenção básica sim;

- Tizuco coloca que 90 % das causas de morte em gestante e no parto são preveníveis;

- Bárbara (representante de mulheres com doença falciforme) pergunta se o CESPAN esta inserido no comitê de investigação de óbito materno, e afirma ser importante à participação da sociedade civil;

- Paulo Ivo coloca que capacitar profissionais que trabalham em emergência e urgência é difícil pela baixa adesão, diferentemente da atenção básica. O mesmo também coloca que em novembro terá capacitação das upas sobre doença falciforme;

- Carina coloca a dificuldade de acesso de comunidades quilombolas a serviços especializados;

- Ivonete reforça o comentário de Carina;

- Thomaz que estabelecer os encaminhamentos do Comitê para a área da mulher, e pergunta como pode se fazer com que a população se aproprie da informação;

- Paulo Ivo coloca que a saúde da mulher ofereça para as instituições chaves capacitações sobre doença falciforme, também para construir instrumentos como um material a ser construído na oficina;

- Elaine se compromete em ser uma articuladora para que as unidades próprias recebam capacitações em saúde da população negra;

- Maria Teresa se compromete a levar a discussão para área técnica de humanização para ver como trabalhar a questão do Racismo Institucional;

- Regina coloca que o Programa de Capacitação para o Aperfeiçoamento (PCA) fez uma pesquisa para saber quais os assuntos de interesse em capacitações.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Esta pesquisa esta sendo finalizada para divulgação, porém já se sabe que saúde da mulher é a primeira, e verá uma forma de inserir a discussão a cerca da saúde população negra;

-Ilka fala do trabalho do grupo de mulheres com doença falciforme e coloca que o Ministério da Saúde esta elaborando um manual sobre mulheres com doença falciforme;

- Barbara traz que dia 28/09/12 é o dia internacional pela legalização do aborto

- Thomaz coloca que Santa Catarina possui um disque aborto, sendo um canal gratuito para tirar dúvidas e oferecer orientações (redução de danos) sobre o aborto seguro;

- Louize fala que a capacitação em saúde da população negra tem que ser transversal, se for falar sobre mulher se fala de mulher negra, se for falar sobre criança fala sobre a criança negra;

Informes:

- Carina – II Seminário Estadual de Saúde da População Negra em 07/11/12.

- Thomaz – Seminário Estadual de saúde da Mulher em 27/09/12.

- Louize – **Conversa Afiada II - Saúde da Mulher no Pré-Natal, Parto e Puerpério em 28/08/12, CAP 1.0 SMSDC RJ.**

- Magali informa que há um convênio entre a Proafro, Criola e a SMS de São João de Meriti para o Proex, um programa de extensão do MEC para capacitação de gestores e profissionais de saúde sobre a população negra, na região metropolitana I e II.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Encaminhamentos:

- Que o CESPAN solicite assento no Comitê de investigação de óbito materno, com um representante titular e um suplente;
- Inserir do tema Saúde da População Negra no PCA;
- Realizar Oficina com as Unidades Próprias (inclusive as maternidades) sobre Saúde da Mulher com Doença Falciforme e Racismo Institucional; Que da Oficina seja elaborado um material didático.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

